

Oração semanal

(5ª-feira, Tempo Comum 1)

Serra do Pilar, 17 janeiro 2019

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

R. Amen!

P. Estamos, Senhor, reunidos em teu nome; fica connosco (Lc 24,29)!

R. E desça sobre nós a tua bênção!

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

R. Glória ao Senhor, que nos dá o seu Espírito (1Ts 4,8)!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (5, 12-16)

Encontrando-se Jesus numa das cidades, apareceu um homem coberto de lepra. Ao ver Jesus, caiu com a face por terra e dirigiu-lhe esta súplica: «Senhor, se quiseres, podes purificar-me.» Jesus estendeu a mão e tocou-lhe, dizendo: «Quero, fica purificado.» E imediatamente a lepra o deixou. Ordenou-lhe, então, que a ninguém o dissesse; no entanto, acrescentou: «Vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés ordenou, para lhe servir de prova.»

A sua fama espalhava-se cada vez mais, juntando-se grandes multidões para o ouvirem e para que os curasse dos seus males. Mas Ele retirava-se para lugares solitários e aí se entregava à oração.

Salmo 33

**Levanta-te, Jerusalém, eis a tua Luz;
a Glória do Senhor se levanta sobre ti!**

Exultai, justos, no Senhor,
louvai-o, retos de coração.
Louvai o Senhor com a cítara,
cantai-lhe salmos com a harpa!

Cantai-lhe um cântico novo,
tocai por entre aclamações!
As palavras do Senhor são verdadeiras,
suas obras são de fidelidade!

Ele ama a retidão e a justiça,
a terra está cheia da sua bondade!
A palavra do Senhor criou os céus
e a força do seu espírito todos os astros!

Juntou as águas do mar
e domou as torrentes dos abismos;
a terra inteira leve a sério o Senhor,
respeitem-no os habitantes do mundo!

Porque ele falou e tudo existiu,
ordenou e tudo saiu do nada!
Baralhou os planos das nações
e frustrou os planos dos povos!

Mas os planos do Senhor são para sempre,
e os seus desígnios para todas as idades!
Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor,
e o Povo que escolheu como herança!

O Senhor contempla toda a Humanidade
do alto trono em que está sentado!
Ele fez o coração de cada homem
e conhece todas as suas obras!

O poder do rei não está num grande exército
nem o soldado se salva pela sua força!
A razão da vitória não está no seu cavalo;
não é ele que o salva com a sua agilidade!

É o Senhor que vela pelos que lhe são fiéis
por quantos confiam na sua graça!
O Senhor os livra da morte
e sustenta no tempo da fome!

Noss'alma espera no Senhor,
Ele é nosso amparo e escudo!
Nele se alegra o nosso coração
e em seu nome santo confiamos.

Venha a nós, Senhor, o teu amor,
que pomos em ti a nossa confiança!
Glória ao Pai e glória ao Filho,
glória ao Espírito de Deus!

Os milagres de Jesus

Na cultura de Israel, como acontecia em quase todas as culturas do Antigo Oriente, as doenças da pele eram consideradas um perigo grande pela sua facilidade de contágio. De resto, naquele tempo todas estas doenças, em quase todos os casos, eram incuráveis. A solução era expulsar todos os doentes que padeciam esses males e, em quase todos os casos, possivelmente os contagiavam. Compreendem-se assim as severas proibições que a Bíblia impunha (Lv 13,2-3.4-8 e 45-46). Dessa normativa se derivava o facto humilhante, para o doente, de ver-se excluído até da convivência com os familiares, até ao extremo de que ninguém se atrevia a tocar-lhes.

Mas atenção de Jesus, a sua conduta com todos os marginalizados e a confiança que inspirava, foi o que fez com que o leproso do texto evangélico que se leu e outros mais, fossem buscar em Jesus o que não encontravam em mais ninguém. Por isso se compreende que o verbo "purificar" (no grego) apareça seis vezes no Evangelho de Lucas a propósito da cura de leproso (4, 27; 5, 12.13; 7,22; 17,14.27). Ou seja, Lucas entende a pureza como componente da saúde e da vida. Apenas uma vez ("Vós, fariseus, limpais o exterior do copo e do prato, mas o vosso interior está cheio de rapina de maldade", 11,39) Lucas se refere a este assunto como algum ritual-religioso.

No caso da lepra, a bondade de Jesus acentua-se. Porque esta enfermidade, na Antiguidade, considerava-se muito perigosa. Por isso era causa de impureza legal. Por isso os leprosos estavam proibidos de conviver com quem quer que fosse. E nem sequer se lhes podia tocar. Jesus jogava a sua saúde e a sua vida para remediar o sofrimento de um marginalizado. E o marginalizado sabe que em Jesus encontra solução.

Será que nós seguimos assim Jesus?

Oremos (...)

Deus misericordioso,
fortaleza dos que esperam em Ti,
atende as nossas súplicas de hoje:
e como sem Ti nada pode
a fraqueza do homem que somos,
dá-nos o auxílio e a força da tua Graça
no caminho, nem sempre fácil, para o teu Reino.
Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão,
na unidade do Espírito Santo.

Amen!